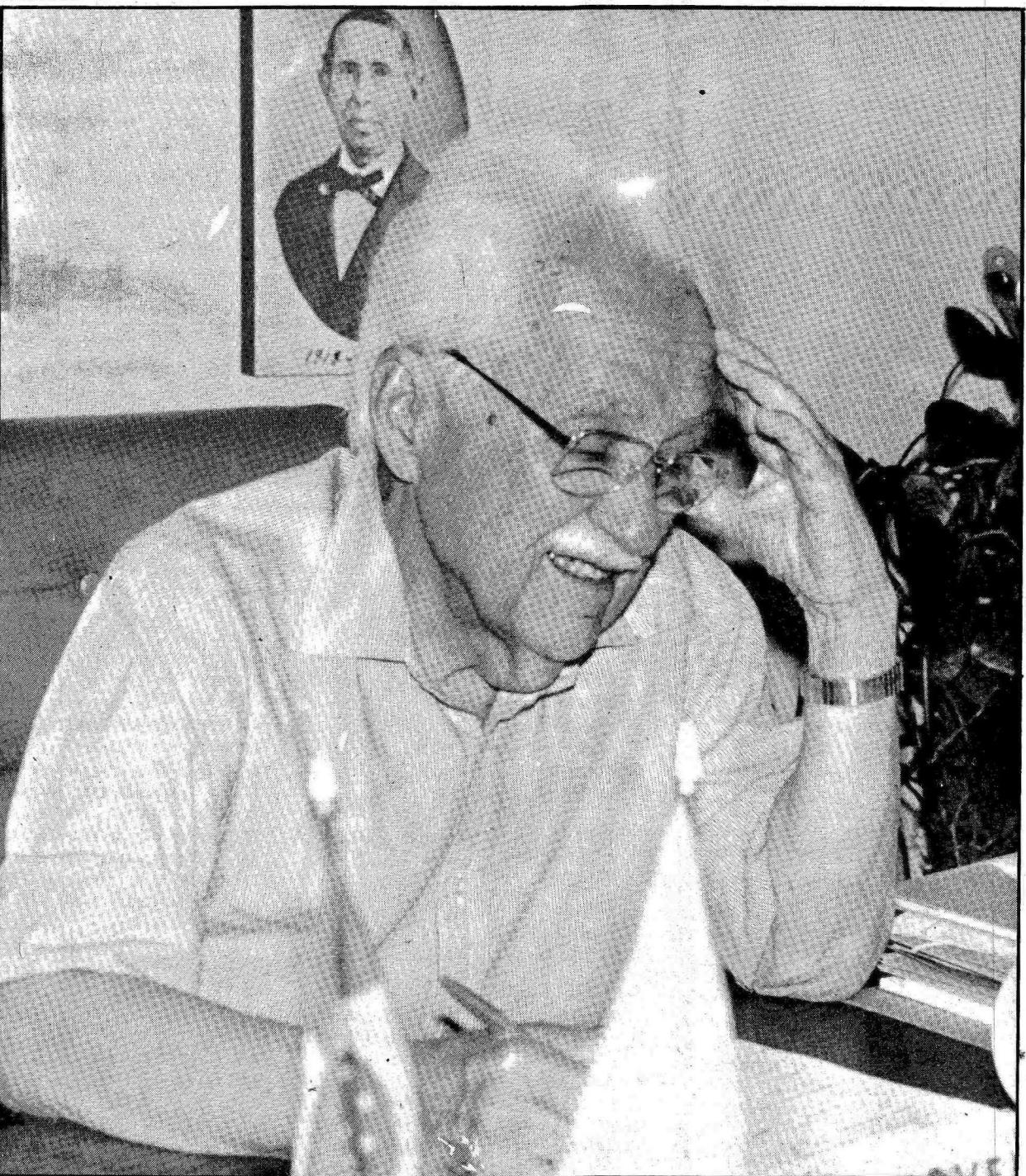


# Primeiras urnas animam PT para o 2º turno

ELSON SOARES



Para Pompeu, a população mais carente elegeu seus próprios algozes por não saber distinguí-los

Pelo resultado das primeiras urnas apuradas, o médico Carlos Saraiva, candidato ao governo pelo PT, acredita que a eleição vai ser decidida

pelo "olho mecânico". O candidato do PT mantém a confiança de que haverá segundo turno com a polarização entre esquerda e direita.

Ele afirmou que a candidatura de Joaquim Roriz não permitiu uma maior politização da eleição. Para o candidato, a primeira eleição de Brasília presenciou "um descarregamento absurdo de dinheiro".

Saraiva reafirma que o Partido dos Trabalhadores sai fortalecido do jogo eleitoral, graças a coerência de seus dirigentes que "optaram por não ceder às tentações de coligações oportunistas". Ao contrário dos demais partidos, o PT foi o único que priorizou a legenda aos candidatos. Para Saraiva, isso é reflexo de uma inconsistência política. Apesar de interessar ao PT os votos do PDT e do PSDB, Saraiva insiste em afirmar que um apoio formal desses partidos só seria possível depois de uma reavaliação profunda deles.

A direção nacional do PT, segundo Saraiva, tem acompanhado bons olhos o posicionamento do Diretório Regional, que está otimista com a possibilidade de Saraiva ir para o segundo turno. Na avaliação da coordenação do partido um dos motivos que provocou a virada do Partido, além da competência da militância na boca de urna, foi a coerência e firmeza de Saraiva em seus posicionamentos.

A Frente Popular (Maurício Corrêa) foi apontada como responsável pelos graves erros que a



esquerda brasiliense insistiu em manter. Saraiva disse que uma das observações do líder pedetista Leonel Brizola era de que seus correligionários mantivessem o compromisso do segundo turno eleitoral de se manter a união com o PT, respeitando as regiões onde este já tivesse uma liderança definida.

Saraiva concorda com a decisão de Lula de iniciar uma avaliação das coligações com partidos da centro-esquerda. O candidato do PT afirmou que, com o quadro de organização da direita, uma das maiores preocupações do PT será a de manter um maior número de militantes nos assentamentos e Entorno — campos férteis para o crescimento da direita. E onde ele considera que se fortaleceu a campanha de Joaquim Roriz.

## BANCADA

O otimismo do PT se estende também à formação de uma bancada forte no Congresso Nacional e na Assembléia Distrital. Os votos apurados até o momento definem um coeficiente que anima os dirigentes do PT sobre a possibilidade de eleger pelo menos três ou quatro federais, entre eles Maria Laura e Chico Vigilante. E entre cinco e sete distritais, os resultados parciais das urnas apontam Pedro Celso e Lúcia Carvalho.

A expectativa dos dirigentes petistas é de que, com uma bancada de peso dentro da Assembléia Distrital, eles possam contrapor com as decisões do futuro dirigente do Buriti. Para o PT, seja Saraiva ou Roriz o vencedor, é importante que exista a possibilidade do Poder Executivo ser questionado. E um dos projetos que terá atenção especial por parte dos deputados distritais petistas é a criação de uma espécie de ouvidoria, na qual a sociedade civil terá poderes para este tipo de intervenção.